



Componente Curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Exclusivo de Curso <input type="checkbox"/> Eixo Comum <input type="checkbox"/> Eixo Universal			
Curso: Arquitetura e Urbanismo		Núcleo Temático: Projeto	
Nome do Componente Curricular: Projetos de Equipamentos e Infraestrutura Urbana		Código do Componente Curricular: ENOP51465	
Carga horária: 2 horas	<input type="checkbox"/> Ateliê <input checked="" type="checkbox"/> Estúdio <input type="checkbox"/> Aula	Etapas: 6, 7, 8ª	2021/2
Professores: Dr. Carlos Andrés Hernández Arriagada	DRT 1144780		
Ementa: Discussão sobre requalificação de territórios através da concepção e desenvolvimento de projetos de infraestruturas e equipamentos capazes de estruturar o espaço urbano.			
Objetivos Conceituais Definição do projeto urbano-arquitetônico compatível com a estruturação de cenários temporais em zonas urbanas degradadas de áreas portuárias, tendo como estudo de caso a cidade portuária de Santos e cases na América Latina. A busca pela resposta que são oriundas de indicadores gerados pelos diversos agentes que promovem às demandas contemporâneas, dando origem a programas flexíveis que se apropriam das atuais infraestruturas para gerar zonas urbanas aprazíveis. Estabelecimento de relações entre as escalas do projeto urbano e das peças arquitetônicas ensaiadas como motores econômicos de transformação em série, buscando-se sempre a desejável interlocução entre hinterland, cidade e águas e suas infraestruturas correlatas.	Objetivos Procedimentais e Habilidades A habilidade de “tratamento simultâneo do processo de projeto em múltiplas escalas permitindo a integração de elementos anteriormente considerados “multi e extradisciplinares”, tais como infraestrutura, espaço público, mescla programática, a dissecação do território como a vertente de produção de indicadores territoriais, permitindo cenários projetuais que estão temporalmente colocados para a reinvenção de zonas portuárias através de suas infraestruturas”.	Objetivos Atitudinais e Valores “A produção da cidade envolve operadores de diversos tipos e interesses. O projeto urbano voltado às zonas portuárias, estruturado pela compreensão de agentes atuantes no território, promovidos pelas distintas esferas público-privada, presença corporativa e agentes sociais como interlocutores”.	
Conteúdo Programático - Projeto estratégico: metodologia em Estratégias Projetuais e referências; - Projeto urbano: desenvolvimento de um Plano Estratégico de desenvolvimento urbano temporal. - Desenvolvimento e aplicabilidade de estratégias no fomento de desenvolvimento territorial - Projeto urbano e desenvolvimento da relação conectiva entre os territórios urbanos degradados com frentes de água.			
Metodologia Desenvolvimento de estratégias projetuais aplicadas em territórios urbanos degradados por meio do estabelecimento de indicadores oriundos de agentes urbanos, cujas informações dão origem a cenários urbanos estabelecido de maneira complementar temporalmente.			



Têm-se como base a metodologia desenvolvida na Tese de Doutorado – Estratégias Projetuais no Território Portuário de Santos. (2012)

Avaliação

1ª Avaliação (N1):

Atividade urbano + projeto: Etapa Base urbana e Partido: Elaboração da Base urbana (em grupo de 3 a 4 alunos) com área aproximada de 10 a 20 Ha. Desenvolvimento de programa de necessidades para uso institucional e privado como elemento de fomento territorial. Elaboração Diagramática de Quadras e conectividades com a situação de borda portuária.

Produtos: Quadro de áreas. Situação em que conste o estudo do Masterplan e suas relações entre cidade e porto. Implantação. Corte esquemático. Perspectiva e modelo físico volumétrico. Estudo Econômico.

2ª Avaliação (N2):

Desenvolvimento do Estudo preliminar, relacionando o estudo preliminar com o arquitetônico. Produtos: Quadro de áreas. Situação do Masterplan. E projetos de valorização territorial

Implantação e programas em conjunto com as avaliações de desenvolvimento econômico. Plantas. Cortes (4 mínimos). Elevações. Perspectivas e modelo físico volumétrico com esquemas conceituais físicos.

3ª Avaliação Final (AF):

Desenvolvimento de Anteprojeto. Produtos: Quadro de áreas. Situação. Implantação das propostas. Plantas. Cortes 4 mínimos e detalhes urbanos. Elevações. Perspectivas e modelo físico detalhados. Sistema de infraestrutura urbana. Estudo Econômico.

Critério de Avaliação

Aulas expositivas para desenvolvimento de referencial teórico e debate das conceituações;

Visitas “in loco” na cidade portuária e no porto de Santos para conhecimento e análise do problema – o estudo de caso da Hinterland;

Orientação de projeto em atelier-workshop, onde os alunos interacionam às propostas no território investigado;

Discussões e avaliações coletivas.

N1 e N2

$MP = [(N1 \times PESO N1) + (N2 \times PESO N2)] / 10 + NP$ (Nota Participação, opcional)

AF

$MF = (MP + AF) / 2$ (ou $MF = MP$, se $MP \geq 7,5$)

Bibliografia Básica

ANDERSEN, Arthur. Guide to Public Sector Strategic Planning. Chicago: Arthur Andersen & Co., 1984.

GÜEL, José Miguel Fernández. Planificación estratégica de ciudades: nuevos instrumentos y procesos. Barcelona: Editora Reverté, 2006.

HERCE, Manuel. Sobre la movilidad en la ciudad. Estudios Universitarios de Arquitectura 18. Barcelona: Editora Reverté, 2009.

Bibliografia Complementar

BUSQUETS, Joan; ALEMANY, Joan. Plano Estratégico del Antiguo Puerto Madero. Buenos Aires: 1990.



NASCIMENTO, João Belmiro do; CAVALCANTI, Marly. Cluster em regiões litorâneas: desafios e oportunidades. Gestão & Regionalidade, ano XXII, n°62, jul./dez. 2005.

PER, Aurora Fernandez; ARPA, Javier. The public chance. Nuevos Paisajes Urbanos: new urbanlandscapes. Spain: A+T In common, 2008.

SOLÀ-MORALES, Ignasi de. Diferencias, topografía de la arquitectura contemporánea. Barcelona: Gustavo Gili, 1995

SOLÀ-MORALES, Manuel de. De Cosas Urbanas. Barcelona: Gustavo Gili, 2008

BIBLIOGRAFIA ADICIONAL

FUJITA, M. Urban Economic Theory. Cambridge University Press, 1989.

_____, KRUGMAN, P. e VENABLES, A. The Spatial Economy. Cambridge, MA: MIT Press, 1999.

GLAESER, Edward L. Cities, Agglomeration and Spatial Equilibrium. Oxford University Press, 2008.

GAUSA, Manuel. Multi-Barcelona hiper-Catalunya: estratégias para uma nueva geo-urbanidad. Barcelona: Actar, 2009.

HERCE, Manuel. Sobre la Movilidad en La Ciudad. Estudios Universitarios de Arquitectura 18. Editora Reverté. Barcelona, 2009.

HERCE VALLEJO, Manuel; MIRÓ FARRERONS, Joan. El soporte Infraestructural de La Ciudad. Barcelona: Edicions UPC, 2002.

HERNÁNDEZ ARRIAGADA, Carlos Andrés. Estratégias projetuais no território do porto de Santos. 2012. 279 f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo.

_____. As Metrópoles e as Fronteiras. Marítimas: análise das Cidades de Buenos Aires, Montevideu e Rio de Janeiro. Dissertação de mestrado. Universidade Presbiteriana Mackenzie. São Paulo. 2004.

MAGALHÃES, José F. X. Espaços Náuticos: Estruturas de Apoio à Navegação como Possibilidade de Requalificação Urbana. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Universidade de São Paulo. São Paulo, 2003.

MARSHALL, Richard. Waterfront in Post Industrial Cities. New York: Taylor & Francis, 2001.

MATTOS, Carlos A. Reestructuración, crecimiento y expansión metropolitana en las economías emergentes latinoamericanas. Instituto de Estudios Urbanos, Pontificia Universidad Católica de Chile. Economía, Sociedad y Territorio, vol. 1, núm. 4, 1998, 723-754.

STOPFORD, Martin. Economia Marítima. São Paulo: Blucher, 2017.

DESENVOLVIMENTO DO CURSO

A disciplina tem como temática entender as relações entre Cidade e Porto com o objetivo de compreender os processos de desenvolvimento urbano, das relações produtivas e da importância da Hinterlândia como elemento estruturador para intervenções ao longo das Infraestrutura portuárias. Abordando aspectos da logística de estocagem, de economia marítima e das urbanidades presentes entre a estrutura de uma cidade e o frente mar, assim como abordar os impactos ao meio físico com a degradação ambiental e geográfica das floras e faunas marítimas.

Têm-se como principal elemento de estudo a cidade portuária do Rio de Janeiro, tais como os projetos do Porto Maravilha no Rio de Janeiro a Lei Complementar 102/2011 e em comparativo com seus similares projetuais na América Latina, tais como os projetos em Porto Alegre e Recife no Brasil, El Callao no Peru e Valparaíso e Talcahuano no Chile, além de abordar os aspectos nas regiões do Caribe.



Estes casos de estudo permitem que o estudante possa se debruçar sobre os aspectos projetuais de uma cidade marítima, suas atuais demandas sustentáveis e os elementos de economia presentes na estruturação das lógicas produtiva, tanto dos sistemas e infraestruturas de estocagem, quanto na ocupação das bordas e seus equipamentos de transbordo, por meio da compreensão das estruturas navais que a compõem.

Entre essas vertentes o aluno se desenvolverá na aplicação do planejamento estratégico como ferramenta para o desenvolvimento de projeto urbano, direcionado para uma zona portuária e suas funcionalidades com as infraestruturas geradoras de urbanidades.

Como resultado do processo, o desenvolvimento de cenários urbanos para a área investigadas como projeto, tendo o suporte e a participação de convidados internacionais para a orientação em conjunto de ideias, exemplos e propostas que colaboram com o processo de desenvolvimento do urbanismo e da geração de economia contemporânea para o território investigado de Santos.

RELAÇÃO COM PESQUISA DE EXTENSÃO – 2021 a 2023

A presente disciplina se relaciona diretamente com a extensão internacional em desenvolvimento durante o período 2021 a 2023, intitulada de: *ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E SÓCIO-ECONÓMICO DAS ZONAS URBANAS DEGRADADAS DA HINTERLÂNDIA DO PORTO DO RIO DE JANEIRO – RJ / BRASIL*.

Sítio Web da Extensão: <https://www.lab-strategy.com/extensao-rio-de-janeiro>

Tem-se como objetivo o desenvolvimento de um projeto multidisciplinar que está pautada a partir das transformações possíveis de serem realizadas nas zonas de abrangências da Hinterlândia¹ da cidade do Rio de Janeiro, tendo as infraestruturas como impulsionadoras de recuperação das zonas urbanas degradadas que surgem das falências de ocupação e produção deste território. A extensão busca aglutinar pesquisadores das universidades parceiras que na atualidade conformam uma rede atuante na temática relacionada à cidade-porto, tanto na gestão pública, no desenvolvimento da melhoria urbana e sua ocupação populacional e na abordagem das relações de desenvolvimento de planos estratégicos, como os entes privados, suas organizações territoriais, funcionamento e reflexos no uso do espaço físico e demanda de infraestrutura. O projeto se debruça ao longo da zona de Hinterlândia, tendo a parceria com a Prefeitura do Rio de Janeiro, de agentes portuários na conformação e discussão da melhoria entre as relações cidade e água, propiciando soluções, tanto no desenvolvimento de diagnósticos, tratamento de problemas e melhoria a qualidade de vida da população local e elaboração de matrizes e estudos sobre desenvolvimento regional integrado, tendo como base recursos locais renováveis e práticas sustentáveis.

CORRELACIONADA COM A TEMÁTICA DO TÓPICO ESPECIAL EM ECONOMIA MARÍTIMA - FAUMACK

O Tópico Especial em Economia Marítima – FAUMACK, tem como objetivo explicar a organização dos mercados marítimos, abordando os processos logísticos, respondendo aos questionamentos quanto a prática do funcionamento da distribuição das mercadorias e seus impactos nos tecidos urbanos de borda que estabelecem a relação Porto - Cidade. Tais questionamentos tratam da escolha pela comercialização por vias marítimas, sua organização estrutural e territorial, custos de fretes e mecanismos de gestão por parte da escala de distribuição e a importância da “Hinterland” como motor gerador de desenvolvimento territorial, tarifas e escalas produtivas de insumos e o estabelecimento de zonas estratégicas que estão fundamentados nas dinâmicas dos ciclos econômicos atuantes nas escalas portuárias

PALESTRANTES CONVIDADOS

Os palestrantes convidados são parte integrantes da Extensão e a participação está condicionada as agendas.

Pós-doc. Eng. Ademar Dutra - Coordenador Geral | CIDESPORT - Congresso Internacional de Desempenho Portuário - Pesquisador e Professor Universidade Sociedade Educacional de Santa Catarina – Desempenho dos Processos Gerenciais e Humanos nas Zonas Portuárias. - <http://lattes.cnpq.br/323668074436339>



Ms.c Arq. Urb. Carlos Murdoch Fernandes – Universidade Veiga de Almeida – Rio de Janeiro / BR – Desenvolvimento de políticas públicas e territoriais de ocupação da orla marítima do Rio de Janeiro, inovação nas áreas residuais da Baía de Guanabara; <http://lattes.cnpq.br/3854794136273028>;

Ms.c Arq. Urb. Claudia Garcia-Lima – Universidad de Concepción – Concepción / Chile – Mobilidade Urbana e Planificação Estratégica - http://faug.udec.cl/?staff_id=123;

Pós-doc. Adv. Debora Sotto – Instituto de Estudos Avançados – IEA USP – São Paulo – Brasil – Br – Instrumentos Legais e Desenvolvimento de Planos Urbanos - <http://lattes.cnpq.br/2738565660710695>;

Dr. Arq. Urb Elmer Gonzales – Universidad de Santo Tomás de Aquino – República Dominicana – DOM; Investimentos Econômicos Governamentais nos Setores Portuários do Caribe (atualmente assessor do Governo e Presidente da Associação das Escolas de Arquitetura e Urbanismo do Caribe) - <https://fpaa.site/congreso-virtual/wp-content/uploads/2020/10/1-Hoja-de-Vida-FPAA-Congreso-Elmer-Gonzalez.pdf>;

Mestranda Arq. Urb. Glaucia Cristina Garcia – Programa de Pós-graduação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo, FAUUSP. Trabalho de Mestrado em Desenvolvimento: Cidade-Porto: Processo de Reestruturação de Infraestruturas Portuárias. O Caso do Porto de Valparaíso (Chile). Orientador: Dr. Arq. Urb. Eduardo Cuscè Nobre - <http://lattes.cnpq.br/8240103119006054>

Ms.c Adm. Pablo Fonseca – Superintendente de Planejamento e Desenvolvimento de Novos Negócios – Porto do Rio de Janeiro. Modelos de Administração e Operações Portuárias. <http://www.portosrio.gov.br/node/show/4>

MS.c Arq. Urb Luis Rogério Pupo Gonçalves - Pesquisador e Professor Universidade Sociedade Educacional de Santa Catarina – Modelos de Desenvolvimento Territorial e Portuários, Aspectos da Gestão Pública (ex-diretor do conjunto portuário de Itajaí – Brasil) - <http://lattes.cnpq.br/4711260581272655>

Pós-doc. Adv. Tatiana Tucunduva Philippi Cortese. – Programa de Mestrado em Cidades Inteligentes e Sustentáveis da Uninove | Professora da FGVLaw – São Paulo – Brasil – Br – Desenvolvimento Jurídico de Planos Urbanos Sustentáveis com os parâmetros dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) - <http://lattes.cnpq.br/5664558410139621>;